



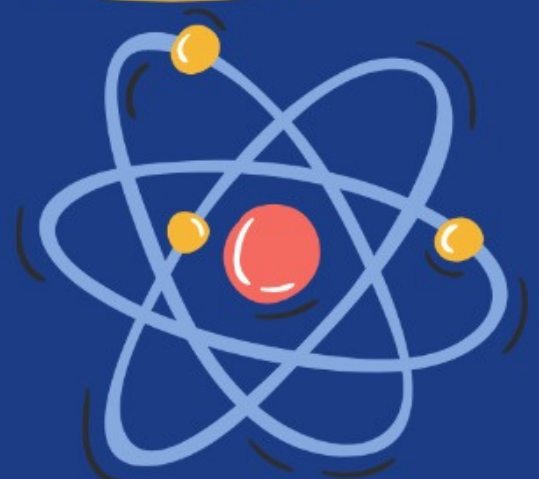
EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



**PESQUISAS E RELATOS  
SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
NO BRASIL**

Organizador:  
**Daniel Luís Viana Cruz**

**VOLUME 2**





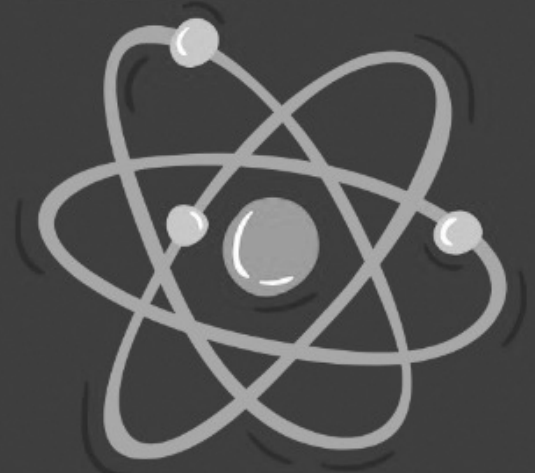
EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



**PESQUISAS E RELATOS  
SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
NO BRASIL**

Organizador:  
Daniel Luís Viana Cruz

**VOLUME 2**



Editora Omnis Scientia

**PESQUISAS E RELATOS SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL**

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizador**

Daniel Luís Viana Cruz

**Conselho Editorial**

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

**Editores de Área - Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistente Editorial**

Thialla Larangeira Amorim

**Imagem de Capa**

Canva

**Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e  
confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Lumos Assessoria Editorial  
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisas e relatos sobre ciências da saúde no Brasil :  
volume 2 [recurso eletrônico] / organizador Daniel Luís  
Viana Cruz. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.  
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5854-712-9

DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9

1. Educação em saúde - Aspectos sociais - Brasil.
  2. Promoção da saúde - Brasil. 3. Saúde pública - Brasil.
  4. Serviços de saúde - Brasil. 5. Hábitos de saúde.
- I. Cruz, Daniel Luís Viana. II. Título.

CDD23: 613

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

Esse livro aborda uma gama de temas sobre a saúde, desde revisão de literatura e pesquisas até relatos de casos. Dentre os assuntos estão a promoção da educação em saúde bucal nas escolas; a prevenção e diagnóstico do câncer de boca; os métodos contraceptivos orais hormonais; método de prescrição e controle de exercício físico durante a pandemia; a prevenção do risco de quedas em idosos por meio do pilates; os transtornos alimentares na adolescência influenciadas pela mídia; o acompanhamento nutricional de um paciente com angina instável; a avaliação do uso da *Punica granatum*; casos de doença diarreica aguda; os fatores de virulência presentes e a produção de  $\beta$ -lactamases de espectro estendido em isolados de *Escherichia coli*; os fatores de resistência em isolados multirresistentes de *E. Coli*; as vantagens do contato pele a pele em recém-nascidos; a detecção de alterações do desenvolvimento neurobiológico na puericultura; o isolamento absoluto durante e pós-pandemia; constelação sistêmica; o uso da TCFC no diagnóstico da displasia cemento-óssea florida; a assistência do enfermeiro no processo de amamentação em primíparas; contribuição dos registros de enfermagem no processo de auditoria hospitalar; as infecções relacionadas a cateter vascular e longevidade clínica de restaurações dentárias.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 12, intitulado “FATORES DE VIRULÊNCIA E PRODUÇÃO DE B-LACTAMASES EM ISOLADOS DE *Escherichia coli* OBTIDOS DE PACIENTES COM INFECÇÃO HOSPITALAR”. Por fim, desejo que tenha uma excelente leitura.

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1 .....15**

### **A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO TOCANTE À SAÚDE BUCAL: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Gerson Pedroso de Oliveira

**DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/15-23**

## **CAPÍTULO 2 .....24**

### **PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA**

Gerson Pedroso de Oliveira

**DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/24-39**

## **CAPÍTULO 3 .....40**

### **REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ORAIS HORMONAIS: SEU USO, EFEITOS COLATERAIS E INCIDÊNCIA DE FALHAS**

Jocilene da Silva Paiva

Vitória Santos de Almeida

Melyssa Pinheiro da Silva

Edmara Chaves Costa

Terezinha Almeida Queiroz

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira

Tainara Chagas de Sousa

Samara dos Reis Nepomuceno

Julia Teixeira de Alcântara

Ermeson Moura Coelho

Maria Iasmin Terceiro Aguiar

Phamella Karyda Alves Cavalcante

Ana Clecia Silva Monteiro

**DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/40-51**

<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>52</b>
<b>APLICAÇÃO DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO FÍSICO EM GRUPOS ESPECIAIS COM CONTROLE DA INTENSIDADE DE FORMA REMOTA, NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19</b>	
Joanna Beatriz de Oliveira Silva	
João Victor Alves Souto	
Luciano Machado Ferreira Tenório de Oliveira	
Wilson Viana de Castro Melo	
Marcelus Brito de Almeida	
Edil de Albuquerque Rodrigues Filho	
Brivaldo Markman Filho	
Ary Gomes Filho	
<b>DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/52-65</b>	
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>66</b>
<b>PILATES COMO PREVENÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA</b>	
Larissa Cristina Heis	
Ariely Sartori	
Gabriela Schneider	
Vítor Augusto Fronza	
<b>DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/66-77</b>	
<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>78</b>
<b>INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA</b>	
Xênia Maia Xenofonte Martins	
<b>DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/78-87</b>	



<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>88</b>
<b>ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE UM PACIENTE COM ANGINA INSTÁVEL EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE FORTALEZA-CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	
Indira Sanders Oliveira	
Xênia Maia Xenofonte Martins	
Elayne Mourão Catunda Farias Andrade	
<b>DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/88-97</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>98</b>
<b>AVALIAÇÃO DO USO DA <i>Punica granatum</i></b>	
Silvia Lopes de Aquino Monteiro	
Fabiana Aparecida Vilaça	
<b>DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/98-109</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>110</b>
<b>LEVANTAMENTO DOS CASOS DE DOENÇA DIARREICA AGUDA NO MUNICÍPIO DE MIRANDIBA, PE NO PERÍODO DE 2010 A 2020</b>	
Silvia Helena Bezerra Santos	
Adriana Gradela	
<b>DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/110-117</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>118</b>
<b>REAÇÃO HANSÊNICA TIPO 1 NA APS: UM RELATO DE CASO</b>	
Isabella Melchior de Medeiros	
Daliany Santos	
<b>DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/118-122</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>123</b>
<b>ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DISTRIBUIÇÃO DE ÓBITOS POR TUBERCULOSE NO BRASIL</b>	
Bárbara Luíza de Arruda Araújo	
Luíza Teixeira Silva	

Milena Baião dos Santos Lucino

Bruno dos Santos Farnetano

**DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/123-135**

**CAPÍTULO 12 .....136**

**FATORES DE VIRULÊNCIA E PRODUÇÃO DE  $\beta$ -LACTAMASES EM ISOLADOS DE *Escherichia coli* OBTIDOS DE PACIENTES COM INFECÇÃO HOSPITALAR**

Alexsandro Araújo Oliveira

Renata de Faria Silva Souza

Mateus Matiuzzi da Costa

Carine Rosa Naue

Daniel Tenório da Silva

Adriana Gradela

**DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/136-146**

**CAPÍTULO 13 .....147**

**FATORES DE RESISTÊNCIA EM ISOLADOS MULTIRRESISTENTES DE *Escherichia Coli* ORIUNDOS DE PACIENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVASF**

Alexsandro Araújo Oliveira

Renata de Faria Silva Souza

Mateus Matiuzzi da Costa

Carine Rosa Naue

Daniel Tenório da Silva

Adriana Gradela

**DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/147-155**

**CAPÍTULO 14 .....156**

**REPERCUSSÕES FISIOLÓGICAS E PSICOSSOCIAIS DO CONTATO PELE A PELE DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO**

Marcela Rosa Da Silva

Rafaela Abrão

Vanine Arieta Krebs

Paula Cristina Barth Bellotto

Quelen da Costa Andrade

Flávia Michele Vilela Gomes

Amanda Fiorenzano Bravo

Paola Melo Campos

**DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/156-166**

**CAPÍTULO 15 .....167**

**A DETECÇÃO DE ALTERAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO NEUROBIOLÓGICO NA  
PUERICULTURA: UMA VISÃO COMPREENSIVA**

Darlíane Soares Silva

Juliana Andrade Pereira

Mauro Sergio Vieira Machado

Fabiana Teixeira Machado

Priscila Antunes de Oliveira

Daniele Dayane Santos Almeida

Valéria Gonzaga Botelho de Oliveira

Yure Gonçalves Gusmão

Carla Dayana Durães Abreu

Aline Lopes Nascimento

Paloma Gomes de Araújo Magalhães

**DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/167-179**

**CAPÍTULO 16 .....180**

**ISOLAMENTO ABSOLUTO DURANTE E PÓS-PANDEMIA: QUAL A IMPORTÂNCIA DA  
SUA APLICAÇÃO CLÍNICA**

Jardel dos Santos Silva

Lara Pepita de Souza Oliveira

Ana Csasznik

Bruna Queiroz Serrão

Paola Bitarães de Almeida

Clara Melissa Natário Martins  
Maria de Lourdes Cabral de Sales Bisneta  
Carla Gabriela Damasceno Barbosa  
Ana Beatriz de Souza Pires  
Jefter Haad Ruiz da Silva  
Esaú Tavares

**DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/180-187**

**CAPÍTULO 17 .....189**

**CONSTELAÇÃO SISTÊMICA EM UMA COMUNIDADE CARENTE NO RIO DE JANEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA**

Daniele Lopes da Silva  
Fátima Helena do Espírito Santo

**DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/189-197**

**CAPÍTULO 18 .....198**

**O USO DA TCFC NO DIAGNÓSTICO DA DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Luís Victor Silva Ribeiro  
Carla Oliveira Machado  
Clara Letícia Moreira Costa  
Ivigna Ferraz Neves Oliveira  
Joelson Ferreira Santana  
Leila Teixeira Curcino de Eça  
Maislla Mayara Silva Ramos  
Rita de Cássia Dias Viana Andrade  
Maria da Conceição Andrade de Freitas

**DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/198-205**

**CAPÍTULO 19 .....206**

**ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA QUALIDADE DA AMAMENTAÇÃO DE PRIMÍPARAS NO ALOJAMENTO CONJUNTO**

Thaisa Evelin dos Santos

Bruna Izilda Martovic Martins

Paula Maria Nunes Moutinho

**DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/206-217**

**CAPÍTULO 20 .....218**

**O CONTRIBUTO DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM PARA A AUDITORIA HOSPITALAR: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA**

Lilian Brena Costa de Souza

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira

Clara Beatriz Costa da Silva

Mailson Queiroz da Silva

Maria Vitória Sousa Silva

Nara Jamilly Oliveira Nobre

Lídia Rocha de Oliveira

Lília da Silva Xavier de Souza

Francisco Walyson da Silva Batista

Larissa Katlyn Alves Andrade

Lícia Mara Moreira da Silva

Matheus Mesquita de Sousa

**DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/218-227**

**CAPÍTULO 21 .....228**

**INFECÇÕES RELACIONADAS A CATETER VASCULAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Kaio Dmitri dos Santos Aguiar

Manuela Furtado Veloso de Oliveira

Viviane Monteiro da Silva

Renata Bernadete Araújo Rocha

**DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/228-237**

**CAPÍTULO 22 .....238**

**UM PANORAMA SOBRE A LONGEVIDADE CLÍNICA DE RESTAURAÇÕES DENTÁRIAS  
NO BRASIL**

Lara Pepita de Souza Oliveira

Jardel dos Santos Silva

Barbara Feliciano Costa

Jefer Haad Ruiz da Silva

Esaú Lucas Nascimento Tavares

Ivete Castro de Souza

Guilherme Barbosa de Freitas

Fernanda Cristina Cunha da Silva

Cristiane Maria Brasil Leal

Mylla Cristie Campelo Monteiro

**DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/238-244**

## A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO TOCANTE À SAÚDE BUCAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

**Gerson Pedroso de Oliveira<sup>1</sup>**

Pós-Graduando em Ortodontia, pelo Centro de Pós-Graduação e Aperfeiçoamento LTDA – DOC.

<http://lattes.cnpq.br/7556655196781771>

<https://orcid.org/0000-0002-3532-887X>

**RESUMO:** **Introdução:** A promoção da educação em saúde bucal nas escolas constitui-se uma importante ferramenta no que diz respeito à conscientização de indivíduos para que haja a incorporação de hábitos e atitudes saudáveis no cotidiano de escolares, a fim de prevenir o surgimento de diversas patologias, em especial a cárie dentária. **Objetivo:** O presente trabalho buscou realizar uma revisão da literatura acerca da importância da saúde bucal em âmbito escolar. **Metodologia:** O tema abordado baseou-se em referências bibliográficas publicadas nas bases de dados PubMed, BVS e Scielo nos últimos cinco anos, com os seguintes descritores: saúde bucal, escola, educação em saúde e odontologia. **Resultados:** Foram selecionadas 05 publicações para análise. Os resultados demonstraram que 60% das publicações selecionadas possuíam ineficiência por parte da equipe de saúde bucal, por conta da não execução de ações pertinentes ao programa em sua totalidade, todavia, 20% dos estudos apresentaram uma avaliação positiva quanto à atuação da equipe de saúde bucal no PSE, no que diz respeito à abrangência das equipes nas escolas do município em estudo. Já nos 20% restantes dos trabalhos analisados, observou-se uma necessidade de maior integração entre a equipe educacional inSmallGap' com o corpo de saúde da instituição avaliada. **Conclusão:** Portanto, para que o PSE tenha sua eficácia máxima, é imprescindível aliar a análise das atividades normativas, bem como, documentos norteadores do programa, para que o programa seja desenvolvido em sua plenitude.

**PALAVRAS-CHAVES:** Saúde Bucal. Escola. Educação em saúde. Odontologia.

### INTRODUÇÃO

O índice CPO-D, desenvolvido por Klein e Palmer (1937), preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), vem sendo amplamente empregado em levantamentos epidemiológicos, cujo objetivo concentra-se na determinação da prevalência e incidência de cárie dentária em diversos países. No Brasil, os valores do CPOD, aos dozes anos, caíram de 96,3% para 68,9%, entre 1980 e 2003, chegando a 56% em 2010

(BRASIL, 2010).

Entretanto, apesar do empenho no desenvolvimento de ações públicas voltadas para a promoção de saúde bucal, a cárie dentária ainda é considerada um problema pertinente aos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS). Embora tenha apresentado declínio nas últimas décadas, ainda se observa heterogeneidades relevantes no que diz respeito à prevalência de cárie entre regiões, cidades e diferentes grupos populacionais, concentrando-se em uma pequena parcela de adolescentes (NARVAI, 2006). Isso posto, conclui-se que a cárie dentária ainda subsiste de forma polarizada, revelando significativas desigualdades em saúde, necessitando, portanto, de políticas públicas adequadas mais efetivas.

Nesse viés, abordagens que visam à prevenção, por meio da educação em saúde bucal, são medidas eficientes e conseqüentemente, eficazes (BATISTA, 2019). Sob essa ótica, o Programa Saúde na Escola (PSE), instituído por meio do decreto de Nº 6.286, em 5 de dezembro de 2007, promove a articulação entre educação e saúde, por intermédio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com o propósito de contribuir para a formação de cidadãos conscientes em relação a incorporação de práticas saudáveis ao seu cotidiano (BRASIL, 2007).

O PSE propõe ainda o enfrentamento de debilidades que possam prejudicar o pleno desenvolvimento do discente em ambiente escolar, bem como, a ampliação de ações que promovam a integralidade e a participação coletiva. Entretanto, ainda que não haja um protocolo estabelecido para o programa no que se refere a atuação do PSE frente à saúde bucal, é ensejado que essas ações promovam a identificação das necessidades pertinentes aos escolares e posterior encaminhamento para a Unidade Básica de Referência mais próxima, ceder aos discentes insumos para a correta higienização bucal, bem como, educação em saúde bucal com palestras e escovação supervisionada (LOPES *et al*, 2018).

Assim, tendo em vista a importância da atuação do cirurgião-dentista no Programa Saúde da Escola, devido à necessidade da comunidade local frente a patologias bucais que possuem risco potencial de prejudicar a qualidade de vida dos escolares, o presente trabalho visou buscar evidências na literatura sobre as atividades de saúde bucal no PSE. O objetivo desse trabalho foi levantar na literatura, de forma sistemática, estudos que apontem ações efetivas do PSE frente à resolução de problemas relacionados à saúde bucal de alunos no Brasil.

## **METODOLOGIA**

Para a realização desta revisão, a pesquisa bibliográfica partiu dos seguintes questionamentos: “Como se dá a integração de cirurgiões-dentistas ao PSE?” e “Quais os impactos no rendimento escolar e qualidade de vida dos alunos em relação à saúde bucal após a implementação do PSE?”, baseados no modelo *Population, Intervention,*



*Comparison, Outcome* (PICO), empregados na Prática Baseada em Evidências (PBE), um método recomendado para revisões sistematizadas (SANTOS, 2007).

As revisões sistemáticas baseiam-se a partir de questionamentos claros e concisos, a partir de métodos sistematizados, tendo como objetivo identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas relevantes. Assim, optou-se pela utilização do método PRISMA, que auxilia autores na produção de revisões literárias de forma mais efetiva (GALVAO, 2015).

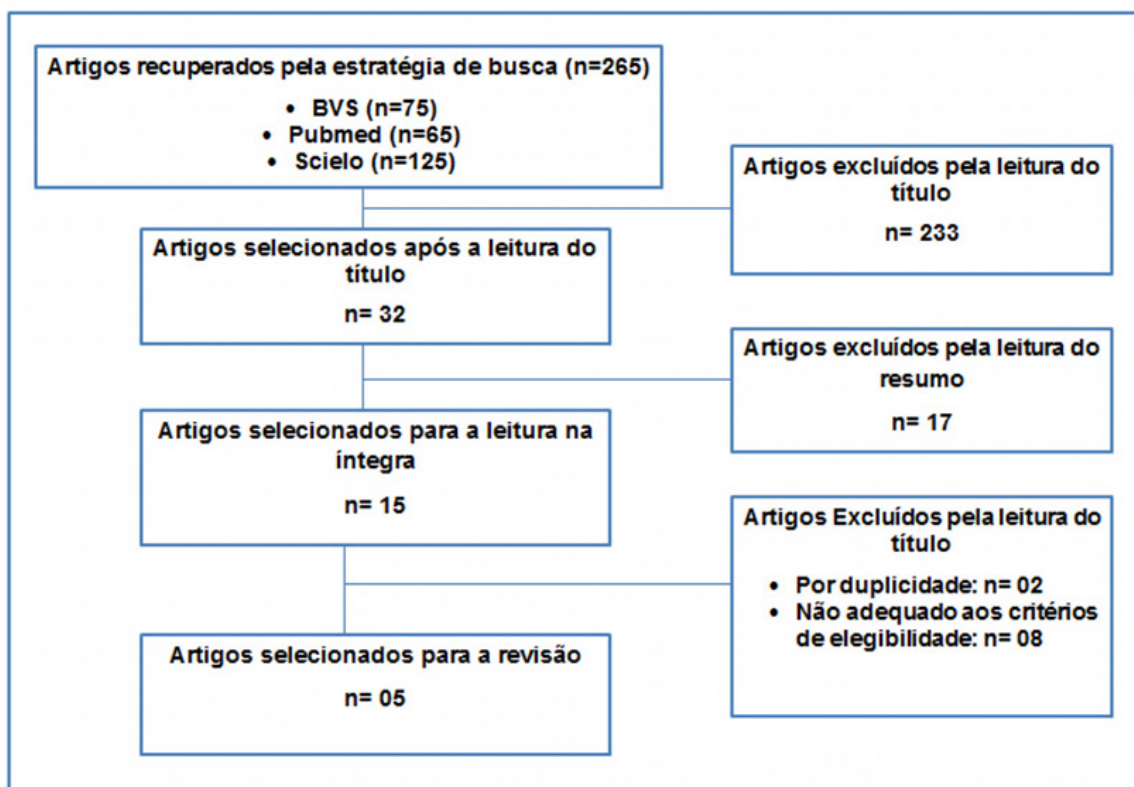
A presente pesquisa é uma revisão sistemática da literatura de abordagem qualitativa, utilizando artigos indexados nas plataformas digitais. Quanto ao tipo de estudo, trata-se de um estudo exploratório, que consiste na análise de produções científicas de estudos teóricos de bases eletrônicas, utilizando de leituras exploratórias e seletivas, com o intuito de obter melhor entendimento sobre o tema, analisando estudos publicados nos últimos cinco anos.

## FONTE DE DADOS

Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, BVS e Scielo, no período de junho a julho de 2021. Para a pesquisa foram utilizados os

**Figura 01:** Processo de Seleção dos artigos Fonte: Pesquisa direta, 2021.

Seguintes descritores: Saúde na Escola, Qualidade de Vida e Saúde Bucal, com suas combinações e variantes em inglês. O quadro 01 apresenta os critérios de exclusão pré-estabelecidos.



**Quadro 01:** Critérios de exclusão

#### Critérios de Exclusão (E)

- (E1) Revisões bibliográficas
- (E2) Não contempla o foco/assunto abordado nesta revisão;
- (E3) Não apresenta resumo/palavras-chave;
- (E4) Link não está disponível ou não pode ser acessado a partir dos principais navegadores;
- (E5) Não se caracteriza como pesquisa científica;
- (E6) Publicado antes ou depois do período estabelecido para a busca dos artigos;
- (E7) Duplicado.

**Fonte:** Pesquisa direta, 2021.

Nas referidas bases pesquisadas examinaram-se, 65 artigos provindos da plataforma Pubmed, 75 artigos da plataforma BVS e 125 da plataforma Scielo. Os artigos foram analisados e interpretados para obtenção de respostas ao problema da pesquisa. Por fim, foram selecionados um total de 10 artigos. A figura 1 sumariza o processo de seleção dos artigos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa inicial, realizada nas bases de dados eletrônicas, identificou 265 artigos. No total, 32 estudos foram filtrados na presente revisão a partir da análise dos títulos, 15 foram selecionados para a leitura na íntegra, sendo 02 julgados pertinentes da busca na plataforma SciElo, 01 na BVS e 02 na MEDLINE, essa seleção de 05 artigos foi constituída conforme os critérios de inclusão predeterminados. O principal motivo de exclusão das referências identificadas foi a não associação do PSE frente às ações de saúde bucal.

As características dos artigos selecionados, quanto à amostra, objetivos, intervenção e desfechos, são detalhadas no quadro 02.

**Quadro 2:** Características dos artigos utilizados para a presente revisão.

Autor/ano	Local	Amostra	Objetivos	Resultados/Conclusão
ANCINI, 2017.	Alegrete, Rio Grande do Sul.	68 alunos do 1º ano do Ensino Médio do Instituto Federal de Educação Farroupilha, Campus Alegrete.	Realizar atividades e promoção de práticas educativas em saúde no IFFAR/CA.	13% não apresentaram demanda odontológica, já 50% realizaram profilaxia, 36,8% realizaram restaurações e 16,2% necessitaram de tratamento ortodôntico. Relatou-se a necessidade de uma maior integração entre a equipe educacional com o corpo de saúde do Instituto.
MENDES, 2019.	Teresina, Piauí.	175 cirurgiões-dentistas da Estratégia Saúde da Família da cidade de Teresina, PI.	Analisar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas acerca do PSE da ESF em Teresina, PI.	94,3% informaram realizar atividades do PSE, destas, 40,6% foram levantamentos epidemiológicos, 63,4% escovação supervisionada, 10,9% aplicação tópica de flúor e 11,4% palestras educativas. Concluiu-se que os profissionais desenvolvem ações importantes, porém não seguem as normativas do Programa em totalidade.
SOBRINHO, 2017.	Foz do Iguaçu, Paraná.	10 profissionais da saúde, 09 profissionais da educação e 13 gestores do PSE.	Analisar o desempenho do PSE e ações no ensino público da cidade de Foz do Iguaçu, PR.	Apontam que o PSE não está atuando de acordo com as regras do Ministério da Educação, evidenciando a deficiência no processo de ações do Programa.
REGIS, 2017.	Florianópolis, Santa Catarina.	40511 estudantes das instituições de ensino da cidade de Florianópolis, SC.	Avaliar, a partir de ações desenvolvidas no PSE, a estruturação de rede de atenção à saúde no que diz respeito à saúde bucal.	95,9% dos estudantes são cobertos pelas ações do PSE, destes, 96,2% realizaram escovação supervisionada direta e 82,2% sofreram avaliação bucal. Concluiu-se que o PSE pode contribuir de forma essencial para o desenvolvimento da saúde bucal de escolares, promovendo os princípios básicos do SUS.
SILVA, 2021.	Esperança, Paraíba.	41 escolares de classes de 05 e 12 anos de 02 escolas municipais do município de Esperança.	Informar sobre a ação de atividades do PSE de uma equipe de saúde bucal da região da Borborema, PB.	O relato apresentou êxito dos seus objetivos de ação do PSE e concluiu-se que o PSE é de suma importância para melhorias na qualidade de vida dos escolares, essencialmente na qualidade da saúde bucal.

**Fonte:** Pesquisa direta, 2021.

Todos os estudos apresentaram delineamento transversal, tendo o ano de 2017 uma maior proporção de concentração dos artigos. Os artigos analisados possuem data de publicação nos últimos 5 anos, além disso, todos os estudos foram realizados no Brasil, mais precisamente em duas regiões distintas (Sul e Nordeste). No total, os estudos abrangeram cerca de 40.800 pessoas.

Cerca de 80% dos artigos tiveram como objetivo avaliar as ações da equipe de saúde bucal frente ao PSE, 75% desses estudos apresentaram resultados que expuseram uma certa ineficiência por parte da equipe de saúde bucal, pois, apesar de realizarem atividades importantes no âmbito escolar, não executam ações pertinentes ao programa em sua totalidade. Entretanto, o estudo de Régis, 2017, foi o único que apresentou uma avaliação positiva quanto à atuação da equipe de saúde bucal no PSE, porém, cabe salientar que não houve análise da efetividade das ações desenvolvidas pela equipe, apenas a abrangência das equipes nas escolas do município em estudo.

Nos 20% restantes dos artigos, objetivou-se investigar o estado de saúde bucal dos escolares de uma escola que é abrangida pelo PSE, como resultado e conclusão da pesquisa, 53% dos escolares apresentaram necessidades em saúde bucal, apontando uma necessidade de maior integração entre a equipe educacional com o corpo de saúde do instituto.

De acordo com Ancini, 2017, a percepção corporal por parte dos adolescentes apresenta-se como fator de maior significância frente a adoção de práticas que promovam a saúde bucal, pois cada vez mais a melhoria da aparência se torna uma necessidade para esse público, assim, um sorriso saudável está intimamente relacionado à autoestima. Já, em relação a possibilidade do acesso a profissionais de saúde bucal em ambiente escolar, somente haverá notáveis benefícios à comunidade acadêmica quando as atividades de prevenção e assistência sejam de fato desenvolvidas em sua plenitude. Ely et al., afirma que adolescentes, estudantes de escolas que não são cobertos pelo PSE, expressam quase 50% de perda dos elementos dentários em comparação a indivíduos que possuem a cobertura do programa.

Nesse viés, cabe salientar a importância de formação não apenas das equipes de saúde, mas também de todos os sujeitos que integram o PSE, como gestores e a comunidade escolar, para que assim, haja de fato uma integração intersetorial efetiva entre saúde e educação. Logo, torna-se imprescindível a promoção de cursos, oficinas, congressos, entre outros agentes educacionais que de forma contínua, promovam a formação dos profissionais.

Segundo Mendes, 2019, ao realizar uma análise acerca do conhecimento dos profissionais quanto às atividades realizadas no PSE, pôde-se perceber que apesar de desenvolverem atividades de relevância, os entrevistados não tinham pleno conhecimento das ações desenvolvidas pela equipe de saúde bucal nas escolas de atuação. Os entrevistados ainda negligenciaram metas e avaliações bucais dos discentes, mesmo realizando avaliações bucais, relataram que não conheciam a prevalência de cárie dos alunos entre outros dados relevantes para a implantação de medidas assertivas, prejudicando assim, o pleno desenvolvimento do programa. Por fim, as ações desenvolvidas pela equipe se restringiram à levantamento epidemiológico, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e palestras educativas.

De acordo com o estudo realizado por Sobrinho 2017, o PSE não está atuando de acordo com as regras do Ministério da Educação, evidenciando assim, deficiência no processo de ações do Programa. Além disso, o estudo aponta que a responsabilidade das ações desenvolvidas pelo programa recai principalmente sobre a equipe de saúde, e que os docentes, apesar de reafirmarem a importância das ações, ainda se envolvem de maneira pontual, não há uma percepção de pertencimento ao processo. No âmbito da saúde bucal, Silva 2017, expõe que os docentes afirmam que abordagens que preconizam o ensino de uma higienização e alimentação adequada como combinação essencial para o alcance da saúde bucal por parte dos escolares.

De acordo com o Ministério da Educação 2007, professores devem atuar como sujeitos ativos para o desenvolvimento do programa, não atuando apenas como moderador entre equipe de saúde e alunos, mas devendo ter atuação, abordando o esclarecimento de metodologias, divisão de grupos, desenvolvimento de atividades, bem como, a problematização da construção de novos conhecimentos, por meio de conversas com os discentes com o intuito de analisar os conhecimentos prévios acerca de determinado tema, especificar os hábitos cotidianos adotados e impressões após o desenvolvimento de alguma atividade do PSE. Podendo assim, nortear à equipe de saúde no que se refere à implantação de ações mais eficientes.

No tocante à abrangência do PSE, Régis 2017, realizou um estudo com uma amostra de 40.511 estudantes de escolas públicas do município de Florianópolis, em Santa Catarina, e apontou que cerca de 95% dos discentes são amparados pelo programa. Desde 2010, o Ministério da Saúde apresenta portarias que concebem critérios para a adesão ao programa, sendo que no dia 25 de Abril de 2017 foi publicada uma redefinição de regras e critérios por estados e municípios, dispendo ainda sobre o respectivo incentivo financeiro para subsidiar as ações de vigência do programa (BRASIL, 2017).

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a atuação do cirurgião-dentista em âmbito escolar, é definida como um serviço preventivo e terapêutico, em especial, quando se trata de crianças e adolescentes. Logo, para que o PSE tenha sua eficácia máxima, é imprescindível aliar a análise das atividades normativas, bem como, documentos norteadores do programa, para que o programa seja desenvolvido em sua plenitude.

Assim, o PSE possui um grande potencial como agente colaborador para a organização da rede de atenção à saúde, em especial a saúde bucal. Porém, cabe salientar a insuficiência de estudos presentes na literatura para tal constatação.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Eu, autor deste artigo, declaro que não possuo conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS

1. Ancini DMB. **Implantação de ações de educação em saúde no Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete integradas ao Programa Saúde na Escola.** [Internet]. 2017 [citado 1º de julho de 2021]. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/169108>.
2. Batista MSA. **Proposal of an action plan, within the National School Feeding Program, to prevent and control the childhood obesity in a Greater São Paulo municipality – SP.** BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.); 20(1): 52-58, 2019. Artigo em Português | LILACS, Sec. Est. Saúde SP, SESSP-ISPROD, Sec. Est. Saúde SP, SESSP-ISACERVO | ID: biblio-1008667. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1008667>.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Pesquisa Nacional de Saúde Bucal de 2010. Brasília: Ministério da Saúde. **Projeto SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – Resultados Principais.** [citado 1º de julho de 2021]. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/geral/projeto\\_sb2010\\_relatorio\\_final.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/geral/projeto_sb2010_relatorio_final.pdf).
4. Galvão TF, Pansani TS, Harrad D. **Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement.** Epidemiol Serv Saúde. 2015; 24:335-42. [Internet]. 2015 [citado 1º de julho de 2021]. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>.
5. Klein H, Palmer CE. **Dental caries in American indian children.** Publ. Hlth Bull., 239:1-54, Dec. 1937. [Internet]. 4º de outubro de 2004 [citado 1º de julho de 2021]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-89101990000500009>.
6. Mendes, LMF. **CONHECIMENTO E PRÁTICA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.** [Internet]. 4º de maio de 2020 [citado 1º de julho de 2021]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/1998>.
7. Narvai PC, Frazão P, Roncalli AG, Antunes JLF. **Cárie dentária no Brasil: declínio, polarização, desigualdade e exclusão social.** Rev Panam Salud Publica [Internet]. 2006 [citado 1º de julho de 2020];19(6):385-93. Disponível em: <https://scielosp.org/pdf/rpsp/2006.v19n6/385-393/pt>.
8. Regis IN. **Redes de atenção à saúde: a organização a partir do programa saúde na escola.** [Internet]. 19º de junho de 2017 [citado 1º de julho de 2021]. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/176569>.

9. Santos CM, Pimenta CB, Nobre MR. **The PICO strategy for the research question construction and evidence search.** Rev Latino-Am Enferm; 15:508-11. [Internet]. 3º de junho de 2007 [citado 1º de julho de 2021];10(5):729-33. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>.
10. Silva ARJ da. **O exercício do Programa Saúde na Escola como prática da Equipe de Saúde Bucal na Atenção Básica: relato de experiência.** Arch Health Invest [Internet]. 17º de maio de 2021 [citado 1º de julho de 2021];10(5):729-33. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/4966>
11. Sobrinho RAS. **Percepção dos profissionais da educação e saúde sobre o programa saúde na escola.** v. 5 n. 7 (2017): Práticas e saberes de saúde e educação: contribuições da pesquisa qualitativa. [Internet]. 1º de abril de 2017 [citado 1º de julho de 2021]; Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/77>.

# Índice Remissivo

## Símbolos

B-lactamase 139, 142, 144, 154

## A

Abandono neonatal 157

Acompanhamento nutricional 6, 88, 91, 93

Aleitamento materno 157, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 169, 173, 206, 208, 209, 211, 213, 214, 215, 216, 217

Alterações neurológicas 168, 171, 172

Amamentação 6, 160, 161, 164, 173, 175, 176, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

Amamentação 164, 165, 206, 209

Anemia 88, 89, 92, 95

Angina instável 88

Anti-inflamatória 98, 100, 102, 107

Antioxidantes 98, 99, 100, 103, 104

Antropometria 88, 95

Aptidão física relacionados a saúde 53

Assistência à saúde 138, 172, 228, 230

Assistência odontológica 239, 243

Atenção primária 168, 169, 170, 171

Atenção primária a saúde (aps) 168

Atendimento neonatal 157

Auditoria em saúde 220, 222

## B

Bacilo gram-negativo 147

Binômio mãe-filho 157, 161, 206, 214

Bioaerossóis 181, 183, 184

Biofilme 148

Biossegurança 181

Bombas de efluxo 148

## C

Câncer de boca 6, 24, 25, 27, 29

Câncer oral 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39

Cardiopatas 53

Cárie dentária 15, 16, 242

Cateteres 229

Cateterismo 229

Células cancerígenas 98, 99, 100, 101, 107

Células mutadas 98



Cepas de e. Coli 136, 138, 139, 141, 143, 151  
Comportamento sedentário 53  
Condicionamento físico 55, 61, 62, 66  
Condicionamento físico para grupos especiais 53, 54, 61  
Constelação familiar sistêmica 189  
Contraceptivos hormonais orais 41, 43  
Cuidados de enfermagem 157, 225

## D

Depressão pós-parto 157  
Desenvolvimento neurobiológico 6, 168, 170, 171, 177  
Desordens alimentares 78  
Diabéticos 53, 103  
Diagnóstico 24, 26, 38, 39, 199  
Diarreia 111  
Dieta 31, 88, 92, 94, 95, 96  
Displasia cemento-óssea florida (dcof) 199, 200, 204  
Doença diarreica aguda (dda) 110, 112, 113  
Doença infecciosa 118, 119, 125  
Doenças cardiovasculares 88  
Doenças crônicas 48, 53, 82, 88, 89  
Doenças crônicas não transmissíveis 53  
Doenças maxilomandibulares 199  
Drogas 136, 139

## E

Educação em saúde 6, 15, 16, 22, 38, 96, 170, 176  
Efeitos colaterais e reações adversas relacionados a medicamentos 42  
Efeitos da punica granatum 98  
Efeitos da romã 98  
Elementos genéticos 147  
Enfermagem 39, 42, 50, 144, 145, 155, 157, 159, 164, 165, 166, 177, 178, 179, 206, 209, 210, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 231, 236, 237  
Enfermagem em puericultura 168, 170, 171, 174, 176, 177, 178  
Enfermagem para auditoria 219  
Enfermeiro-comunidade 168  
Envelhecimento 66, 67, 68, 75, 91, 104  
Equipe de saúde 15, 19, 20, 21, 160, 235  
Equipe educacional 15, 19, 20  
Equipe odontológica 181, 186  
Equipes nas escolas 15, 20  
Escola 15, 20, 22, 23, 242  
Esgotamento sanitário 110  
Espectro estendido (esbl) 136, 139, 142  
Exercícios físicos domiciliar 53

## F

Falhas dos métodos contraceptivos 41, 43, 44, 48  
Fatores de virulência 6, 136, 138, 139, 141, 146  
Força e flexibilidade 66  
Formação de biofilme 147, 153  
Fruto punica granatum – romã 98

## G

Ganho de peso do bebê 157  
Gelatinase 137, 138  
Gordura corporal 82, 88, 92

## H

Hanseníase 118, 119, 120, 122  
Hemólise 137  
Hipertensos 53  
Humanização da assistência 157, 159

## I

Idosos 6, 39, 53, 55, 59, 64, 66, 68, 70, 71, 73, 75, 89, 90, 237  
Idosos 67, 70  
Imagem corporal 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87  
Infecções hospitalares 136, 138, 139, 143, 149, 153, 208  
Infecções relacionadas a assistência em saúde (iras) 136, 138, 149  
Infecções relacionadas a cateter 6, 228, 229, 234  
Infecções resistentes 148  
Infecções virais 53  
Influência da mídia 78, 80  
Instituições de saúde 53, 54, 164  
Intervenção nutricional 88, 96  
Isolamento social 53, 54, 56, 61, 62

## M

Massa muscular 88, 92  
Meios de comunicação 78, 81, 82, 84, 85  
Metástase 24, 99, 105  
Método contraceptivo 41, 45  
Microbiota intestinal 147  
Mídia 6, 29, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 117  
Movimentos corporais 66, 75  
Mudanças biológicas 66, 67  
Mycobacterium leprae 118, 119

## N

Neonato 157, 158, 160, 163

## O

Óbitos por dda em crianças 110  
Óbitos por tb 123, 125, 128, 132, 133, 134  
Odontologia 15, 39, 181, 182, 183, 184, 186  
Organizações hospitalares 219

## P

Pacientes idosos 66  
Padrões de beleza e estéticos 78, 85  
Pandemia da covid-19 53, 54, 56, 61, 62, 181, 182  
Patogenicidade 137, 148  
Patologias 15, 16, 90, 125, 201, 203  
Pilates 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77  
Pílula anticoncepcional oral 41  
População idosa 66, 68, 75  
Prática de exercício físico 53, 54  
Prevenção 24, 26, 46, 50, 64, 237  
Processo de amamentação 206, 209  
Processo de auditoria hospitalar 6, 219, 222, 226  
Promoção e proteção à saúde 168  
Protocolos de biossegurança 181  
Psicologia 189  
Puericultura 168, 170, 178

## Q

Qualidade de vida e saúde 41  
Questões de imagem corporal 78

## R

Reação hansênica tipo i 118, 120, 121  
Reações hansênicas 118, 119  
Recém-nascido (rn) 157, 159, 207  
Resinas compostas 239  
Resistência antimicrobiana 137, 150  
Resistência aos antibióticos 140, 147  
Restauração dentária permanente 239  
Restaurações dentárias 6, 239, 240, 241, 243  
Restaurações dentárias diretas 239, 240, 243  
Risco de quedas em idosos 66  
Risco nutricional 88, 92

## S

Sala de parto 157, 161, 162, 163, 165, 166, 211, 216  
Saneamento 91, 110, 112, 116  
Saúde bucal 6, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 33, 182, 241, 242, 243

Saúde bucal nas escolas 6, 15, 20  
Saúde da família 19, 49, 96, 168, 170, 171, 178, 241  
Saúde da mulher 41, 43, 48, 115, 210  
Saúde infantil 168, 172  
Saúde pública 29, 42, 88, 89, 99, 110, 112, 118, 121, 122, 123, 125, 136, 138, 149, 151, 230, 242  
Seca 111  
Segurança do paciente 219, 220, 230  
Serviço de auditoria 219, 221  
Sistema de informação de agravos de notificação (sinan) 123  
Sistema de informação de mortalidade (sim) 123  
Sistema imunológico 53  
Sistema único de saúde 16, 49, 126, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 169, 177, 191, 196, 215, 239, 241  
Sofrimento emocional 189  
Sofrimento mental 189  
Suporte terapêutico 189  
Surto 111

T

Terapia nutricional 88  
Terapias tradicionais 189  
Tipo de câncer 24, 25  
Tipos de contraceptivos 41  
Tomografia computadorizada de feixe cônico 199  
Transtornos alimentares em adolescentes 78  
Tratamento da hanseníase 118  
Tratamento do câncer 24, 25, 35, 37, 98  
Tuberculose (tb) 123, 189

U

Unidade de terapia intensiva 138, 228, 229, 230, 237  
Uso de cateter venoso 223, 228

V

Valor calórico da dieta 88, 94



**editoraomnisscientia@gmail.com** 

**<https://editoraomnisscientia.com.br/>** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>** 

**+55 (87) 9656-3565** 



**editoraomnisscientia@gmail.com** 

**<https://editoraomnisscientia.com.br/>** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>** 

**+55 (87) 9656-3565** 